



Evento: XXI Jornada de Extensão

## EDUCAÇÃO FÍSICA E CURRÍCULO: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES<sup>1</sup>

### PHYSICAL EDUCATION AND CURRICULUM: SOME CONSIDERATIONS

**Kéli Bender<sup>2</sup>, Silvia Regina Canan<sup>3</sup>, Claudionei Vicente Cassol<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Pesquisa desenvolvida na URI, requisito de mestrado.

<sup>2</sup> Estudante do curso de Mestrado em Educação da URI – campus de Frederico. kelibender@hotmail.com

<sup>3</sup> Doutora em Educação (UNISINOS). Professora na URI no Programa de Pós-Graduação em Educação: Mestrado e Doutorado. silvia@uri.edu.br

<sup>4</sup> Doutor em Educação nas Ciências (UNIJUI), Professor Na URI e no CEEDO, cassol@uri.edu.br.

### RESUMO

Através de conquistas e marcos legais o componente de Educação Física ganhou maior visibilidade e reconhecimento, neste sentido, o presente trabalho tem como objetivo abordar questões relacionadas ao currículo escolar e a Educação Física visando verificar avanços e os desafios para o componente. Metodologicamente essa pesquisa caracteriza-se como qualitativa de cunho descritivo, envolvendo o procedimento bibliográfico. Conclui-se que através dos marcos legais o componente apresentou avanços no que tange a construção curricular das escolas e do reconhecimento dos objetos de conhecimento do componente, porém, estudos mostram que muitas escolas não possuem uma tradição curricular.

**Palavras-chave:** Educação Física. Currículo. Educação.

### INTRODUÇÃO

No mundo da educação há constantes debates sobre temáticas relacionadas com o currículo escolar. Na história da educação, pensadores e pensadoras apresentam e defendem teorias que sofrem influências ideológicas, sociais e culturais. Ao considerarmos que o mundo da ciência e o mundo da vida são dinâmicos e podem ser definidos pela dialogicidade e pela razoabilidade do pensar, nos colocamos como agentes do movimento curricular e construção da cultura. Assim, para esta tematização, pensamos que o currículo é uma organização escolar com dimensões objetivas – uma arquitetura que envolve matrizes, unidades temáticas, objetos de conhecimento, competências e habilidades, metodologias de aprendizagens e avaliativas – e subjetivas – formador de identidades, desejos e sonhos – tanto quanto, ocultas.

Ao relacionarmos a temática Currículo, com a disciplina de Educação Física, constatamos que, através das conquistas e dos marcos legais, há uma maior exposição do



componente e mais expressiva visibilidade nas escolas. Percebemos a relevância e a centralidade do currículo e, ao mesmo tempo, a necessidade de elaborar um projeto curricular para desenvolver com qualidade pedagógica com significação para estudantes e para a prática pedagógica.

Nesse sentido, o objetivo dessa reflexão se dirige para a abordagem de questões referentes ao currículo escolar e ao componente de Educação Física visando verificar possíveis avanços e desafios para o componente.

## **METODOLOGIA**

Diante dos objetivos propostos para esta pesquisa, compreendemos que sua metodologia se define pelo viés qualitativo de cunho descritivo, visto que as pesquisas qualitativas discutem e interpretam fatos, possuem caráter subjetivo e a pesquisadora participa do processo. Segundo Lüdke e André (1986) os dados coletados neste tipo de pesquisa são obtidos através de depoimentos, entrevistas e fotografias, exigindo um contato direto da pesquisadora com a situação estudada. Esta metodologia qualitativa, ainda, envolve o procedimento bibliográfico que, de acordo Marconi e Lakatos (1992), consiste no exame e no levantamento da literatura já produzida sobre determinado assunto.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A palavra currículo tem origem no Latim *curriculum* e comporta o significado de caminho, curso ou trajeto. De acordo com Silva (2006), a palavra *curriculum* é mencionada no âmbito educacional pela primeira vez no século XVI. Essas menções evidenciam que a palavra relacionada remete à ideia de “ordem como estrutura” e “ordem como sequência”. Grande número de teorias acerca do currículo e suas definições, orientam o que a escola deve repassar para seus alunos e suas alunas. Através do currículo é possível desenhar o quadro curricular, os componentes e os conteúdos que devem ser ensinados

A promulgação da LDB 9394/96 resultou em vários efeitos para a educação brasileira. O componente de Educação Física ao tornar-se obrigatório, estabelece sua integração com a proposta pedagógica da escola. Por isso, passaram a ser necessárias reformas curriculares para



que o currículo escolar tenha condições de oportunizar o componente de Educação Física em harmonia com a proposta pedagógica da escola. Desse modo, a Educação Física pode colocar-se como auxiliar no contexto sócio-histórico de estudantes para desenvolver, mais propriamente, os princípios de saúde, vida, democracia e cultura. Segundo Darido e Rangel (2008), tornar a Educação Física um componente curricular legalmente obrigatório tem sido uma forma de reconhecimento e valorização das vivências e experiências, deixando claro que o seu ensino tem objeto de estudo e conhecimentos próprios nos diferentes conteúdos que podem e devem ser trabalhados na escola.

A publicação dos PCNs em 1997, por sua vez, auxiliou as professoras a organizar suas aulas. Passaram, nesse aspecto, a fazer parte indispensável da constituição da matriz curricular nas instituições de ensino. De acordo com o documento, a Educação Física deve proporcionar conhecimentos teóricos e práticos e pode contribuir para substituir a visão da Educação Física voltada ao aspecto físico e ao rendimento e, então, a assumir uma visão mais abrangente com condições de contemplar e ampliar as dimensões relacionadas com as práticas corporais desenvolvidas nas aulas. Inclusive, de contribuir com a expressão das subjetividades, operar na afirmação social, na realização das escolhas e no enfrentamento dos tensionamentos próprios da existência. Desse modo, a Educação Física proporciona um ambiente de reflexão, percepção e protagonismo para a criança se desenvolver e qualificar suas potencialidades através do acesso à cultura corporal do movimento. (BRASIL, 1997).

González (2017) salienta a necessidade de todas as escolas formularem um projeto curricular para o componente de Educação Física, frisando ser ele o responsável por determinado campo de saber. Desse modo, as professoras devem organizar esses conteúdos para potencializar a assimilação dos alunos e das alunas. Nas análises de González, é possível verificar que, no cotidiano escolar, existem poucos projetos curriculares nas instituições.

Bagnara e Fensterseifer (2019) em sua recente pesquisa com o objetivo de identificar os obstáculos com que professores de Educação Física se deparam na elaboração curricular, evidenciam que a construção do projeto curricular para a Educação Física é uma tarefa de “proporções gigantescas”, pois o componente necessita abandonar a ideia de atividade e adotar saberes específicos para repassar e construir com os alunos. Com a ausência de uma tradição curricular percebe-se que grande contingente de professores e professoras desenvolve suas aulas com os conteúdos que possuem mais afinidade, omitindo outras possibilidades que podem



contribuir com o desenvolvimento de habilidades e capacidades dos estudantes. A partir do momento que a professora embasa suas aulas em um projeto curricular constituído a partir de seus interesses pessoais, está privando o aluno e a aluna de adquirir um conhecimento mais amplamente poderoso.

O componente de Educação Física deve estar comprometido com o estudante e, também, atuar no sentido de permitir que conheça, pratique e consiga intervir de maneira crítica e criativa na cultura corporal do movimento e no conhecimento de seu corpo. O currículo não pode prender o professor e a professora a conteúdos distantes da realidade e do contexto sócio-histórico no qual está inserida a escola em que atua; deve dar um norte ao planejamento docente deixando claro quais conteúdos devem ser repassados em cada determinado nível de ensino. (GONZÁLEZ, 2017).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir da compreensão conceitual e da importância do currículo como proposta organizacional que a escola desenvolve em prol do aluno e da aluna, percebemos que a Educação Física trilha seu caminho com conquistas e inúmeros desafios ainda a serem enfrentados. Contudo, há marcos legais que contribuem para a valorização da Educação Física. A promulgação da LDB 9394/96 e dos PCN's, por exemplo, permitiram uma maior visibilidade, expondo o componente de Educação Física como responsável por determinado campo do saber. As aulas de Educação Física, nessa perspectiva, podem contribuir para o desenvolvimento mais integral do aluno e da aluna. Portanto se faz necessário que as escolas elaborem seu currículo e enfoquem a cultura corporal do movimento, para que, deste modo, o aluno e a aluna adquiram um conhecimento potente e tornem-se sujeitos críticos diante da sociedade.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BAGNARA, I. C. FENSTERSEIFER P. E. O desafio curricular da Educação Física escolar: sistematizações de uma pesquisa ação na escola pública. Movimento, Porto Alegre, v. 25, p. 1-11, mar. 2019. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/82888>. Acesso em: 02 fev. 2021.



BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 05 fev. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf>. Acesso em: 05 fev. 2021

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. Educação Física na escola: Implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 293 p.

GONZÁLEZ, F. J. Projeto curricular e educação física: o esporte como conteúdo escolar. Fenômenos Esportivos: Ensaio Críticos-Reflexivos, Ijuí, p. 69-109, jun. 2006. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/316663210\\_Projeto\\_curricular\\_e\\_educacao\\_fisica\\_o\\_esporte\\_como\\_conteudo\\_escolar](https://www.researchgate.net/publication/316663210_Projeto_curricular_e_educacao_fisica_o_esporte_como_conteudo_escolar). Acesso em: 02 fev. 2021.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 198

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Editora Atlas, 1992. 4a ed. p.43 e 44.

SILVA, M. A. História do Currículo e Currículo como Construção Histórico-cultural - Trabalho Comp.. In: VI Congresso luso-brasileiro de História da Educação, 2006, Uberlândia. Anais do VI Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação. Uberlândia: EDUFU, 2006. v. 1. p. 4820-4828